

# Há 74 empregados para cada senador <sup>60</sup>

BRASÍLIA — Os 5.368 servidores do Senado existem para facilitar os trabalhos de 72 senadores. O que, simplificando, dá uma média de 74 funcionários para cada senador, justificando o recorde apontado pelo senador Roberto Campos. Nem todos, entretanto, trabalham no prédio do Senado: 1.557 atuam na gráfica, que abriga “fantasmas” famosos, como a colunista social Consuelo Badra, 362 servem no Prodasem, responsável pelo processamento de dados do Congresso.

No Senado, 2.089 funcionários são estatutários e 1.124, celetistas. A Câmara abriga 3.875 funcionários — 3.380 estatutários, 495 celetistas — para servirem a 487 deputados. O que resulta numa média de oito funcionários por parlamentar, considerando que,

no Congresso, 9.243 funcionários servem a 559 parlamentares, a média sobe para 16,5 empregados para cada membro do Legislativo.

Os estatutários têm garantia quase eterna de emprego. Demiti-los é tarefa inglória: a lei protege até mesmo os que não trabalham. Os celetistas, contratados sem concurso público, são mais “descartáveis”. Os contratos regidos pela CLT (como é o caso da filha do presidente Sarney, Roseana) são passíveis de demissão sumária. Esse grupo, no entanto, é minoritário no Congresso, graças ao jeitinho brasileiro. Na Câmara, por exemplo, a cada quatro anos os celetistas são automaticamente transformados em estatutários. Não perdem mais o emprego.